

Desenvolvimento Vegetativo da Cultivar Maxi Gala Sobre os Porta-Enxertos da Série Geneva® em São Joaquim, SC

Camila Bitencourt^{1*}; Lenon Modesto¹; Rafaela G. Rizzolo¹; Daniel M. Steiner¹; Mariuccia S. De Martin²; Alberto F. Brighenti¹

¹ Universidade Federal de Santa Catarina; ² Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina; *Email: cabiten.cb@gmail.com

A macieira é uma frutífera de grande importância na região Sul do Brasil. O objetivo do trabalho foi avaliar a influência de diferentes porta-enxertos da série Geneva® no desenvolvimento vegetativo da cv. Maxi Gala na região de São Joaquim, SC. O trabalho foi realizado na Estação Experimental da Epagri de São Joaquim. O pomar utilizado foi instalado no inverno de 2017. Foram utilizadas mudas da cultivar Maxi Gala com haste simples e com espaçamento de 0,9 x 3,5 m. As plantas foram conduzidas no sistema líder central e mantidas com altura de 3,5 m. Os tratamentos consistiram de seis porta-enxertos. Foram utilizados os porta-enxertos da série americana Geneva®, G.202, G.210, G.213, G.814 que foram comparados com CAT16. Foram mensurados a circunferência do tronco (cm) a cinco centímetros acima do ponto de enxertia, que foi expressa como área da seção transversal do tronco (ASTC), assim como foram avaliados a altura total das plantas (m), o volume de copa (m³), o número de brotações, o ângulo de inserção das brotações (°) e o número de flores por planta. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com 6 tratamentos, 4 repetições e 10 plantas por parcela. Os dados foram submetidos a análise de variância e comparados pelo Teste Tukey a 5% de probabilidade de erro. A ASTC foi superior nas plantas enxertadas sobre o G.814, no entanto, este não se diferenciou do porta-enxerto CAT16. As plantas enxertadas sobre o G.814 apresentaram em média maior altura. Nenhum porta-enxerto se diferenciou no volume de copa. O porta-enxerto G.814 apresentou maior número de brotações, e não se diferenciou do G.210. O ângulo médio de inserção dos ramos das plantas enxertadas sobre o G.814 foi superior, e não apresentou diferença estatística sobre as plantas enxertadas em G.210 e o G.213. Quando se realizou a distribuição dos ângulos de inserção das brotações, observou-se que mais de 90% dos ramos de G.814 e G.213 apresentavam ângulo de inserção superior a 41°. As plantas enxertadas sobre CAT16 apresentaram menor número de flores.

Palavras-chave: *Malus domestica* Borkh, G.213; G.814, G.210; G.202